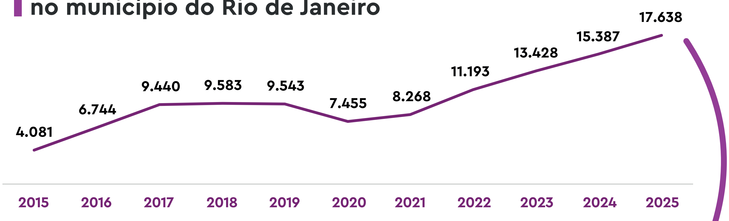
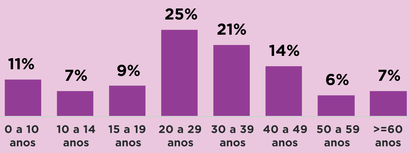
PREFEITURA RIO | Saúde SUS

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
UM PROBLEMA CRESCENTE E PERSISTENTE

Notificações de violência interpessoal contra mulheres residentes no município do Rio de Janeiro



PRESENTE EM TODAS AS IDADES AO LONGO DA VIDA



A cada **30 minutos** uma mulher foi vítima de violência

"Não vai se repetir"

40,8% das mulheres informaram que a situação de violência **ocorreu outras vezes**

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NA ADOLESCÊNCIA E VIDA ADULTA

PRINCIPAIS FORMAS:

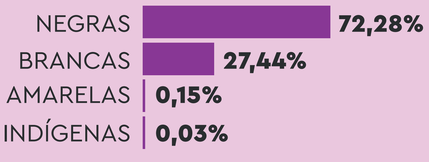
- **74,3%** Física
- **18,3%** Sexual
- **16,3%** Psico/moral

8 em cada 10 vítimas foram agredidas por homens

PROVÁVEIS AUTORES

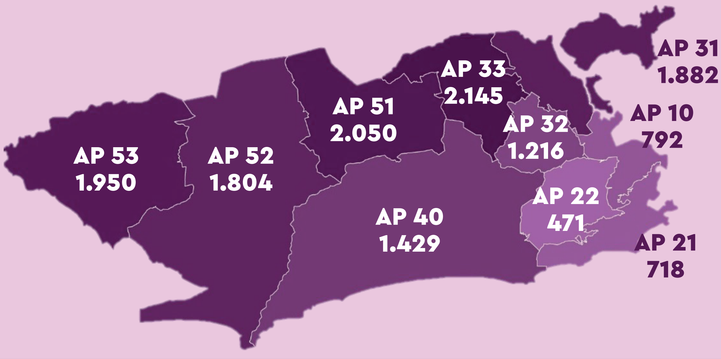
- **46,4%** Cônjuge, namorado, ex-parceiro
- **29,5%** Amigos, desconhecidos
- **14,7%** Familiares

ATINGE DE FORMA DESPROPORCIONAL MULHERES NEGRAS



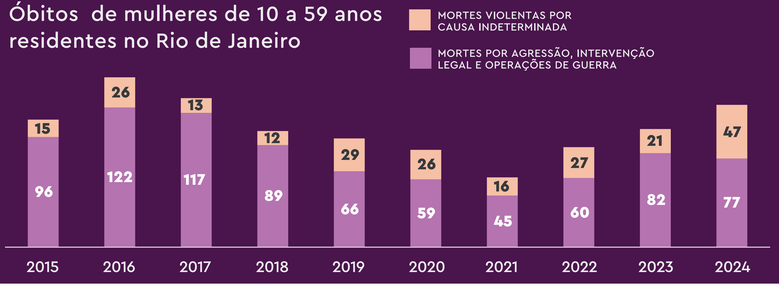
6 em cada 10 foram vítimas no domicílio

ESTÁ PRESENTE EM TODO O TERRITÓRIO



O DESFECHO PODE SER FATAL

Óbitos de mulheres de 10 a 59 anos residentes no Rio de Janeiro



ENFRENTAR A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É RESPONSABILIDADE DE TODOS. O SILÊNCIO MATA.

Desenvolvido pela Superintendência de Vigilância em Saúde/SUBPAV/SMS Rio
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) - Dados extraídos em 02/03/2026
Sistema de Informação de Mortalidade - Dados extraídos em 27/02/2026